



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

REFLEXÃO SOBRE O ATOS DOS APÓSTOLOS, ESCRITOS PAULINOS

E CARTA AOS HEBREUS

(PARÓQUIA DE SANTA SUZANA - ESCOLA SANTO AGOSTINHO)

☛ ATOS DOS APÓSTOLOS

Este livro relata os feitos dos Apóstolos e das primeiras comunidades. Atos dos Apóstolos é o livro que continua a história de Jesus e da Boa-Notícia do Evangelho, história esta que começa no Evangelho de Lucas. O autor conta como a mensagem de Cristo foi anunciada “em Jerusalém como em toda a região da Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. Começando na terra dos judeus, o evangelho chega até Roma, a capital do império romano, tornando-se uma religião para o mundo inteiro, pois Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de todos.

Neste livro destacam-se duas pessoas: os apóstolos Pedro e Paulo. Pedro dirige o trabalho cristão em Jerusalém e na Samaria e também em Lida, Jope e Cesaréia. Do capítulo 13 em diante o livro fala especialmente de Paulo e das suas muitas viagens pelo império romano. Outros líderes são Estêvão, o primeiro mártir cristão; Filipe, que anunciou a Boa-Notícia ao oficial etíope; Barnabé, Timóteo e Silas, companheiros de Paulo; e Lídia, da cidade de Filipos.

Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Cristo nos trabalhos das igrejas e no serviço de anunciar a Boa-Notícia do Evangelho pelo mundo inteiro.

→ Comunidade cristã

1 - Os atos dos Apóstolos são a história da primeira Igreja e a primeira história da Igreja. “Recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e até os confins da terra” (At 1,8). Estas palavras exprimem o programa que Jesus legou aos seus discípulos e ainda a nós hoje. A evangelização não terminou. Ela continua, e vai acompanhada do empenho em constituir comunidades que por sua própria vida sejam testemunhas e exemplos daquilo que a atividade evangelizadora propõe. Novo ânimo dentro da comunidade eclesial e nova coragem para realizar sua missão transformadora na sociedade e no mundo, ao exemplo das primeiras gerações (comunidades) cristãs, eis o que se espera hoje.

2- O envio: “Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio” (Jo 20,21b)

3 - A missão é testemunhar o que Jesus fez e anunciou.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

O perdão e o anúncio da grande alegria da salvação estão no centro da missão a que Jesus chamou aqueles discípulos. Vale para nós também. Somos anunciadores de salvação, ou vivemos mal humorados, lamentando que “este mundo está perdido”?

4 - Receberam os dons - Pentecostes

Novas foram as ações/attitudes nos discípulos: a franqueza, a coragem, a ousadia, a decisão de anunciar a todos, sem medo, o Evangelho.

O Espírito Santo, derramado sobre os discípulos e depois sobre o povo (que entende a mensagem na sua língua, isto é, como coisa sua), vem mostrar que o crucificado não ficou derrotado: Deus o glorificou e, com isso, confirmou tudo que ele ensinou e viveu... É o que aqueles que estavam presentes em Pentecostes viram e ouviram. Para nós hoje, novos tipos de comunicação para que todos, em suas casas, possam conhecer a mensagem de Jesus.

5 - Vida das primeiras comunidades (At 2, 42-47)

- Perseverantes
- Partilha (pão/oração)
- Temor
- Realizavam prodígios
- Viviam unidos
- Louvavam a Deus
- Caridade
- Possuíam em comum (renúncia)
- Respeitavam a necessidade (caridade)
- Frequência ao templo (perseverança)
- Alegria
- Simplicidade de coração
- Arrebanhamento (evangelização)
- Amor (“Vejam como se amam “)

Nós podemos examinar hoje se, como aqueles primeiros cristãos, damos também bom exemplo a cada instante, a ponto de arrastarmos os outros para Cristo: na temperança, nos gastos, na alegria, no trabalho bem feito, no cumprimento fiel da palavra dada, no modo de vivermos as exigências da justiça, com os colegas, na prática das obras de misericórdia, na firmeza com que nunca falamos mal de ninguém...

É importante ressaltar que o testemunho vale por mil palavras, e que, não só evangelizavam, mas viviam profundamente, na radicalidade a vida cristã.

6 - Dificuldades (At 5, 17-21)

- Eram presos
- Perseguidos
- Mortos

Nem as murmurações e calúnias, nem o próprio martírio, conseguiram que os cristãos se fechassem em si mesmos, se isolassem do seus concidadãos e se sentissem exilados no seu próprio meio social.

O sangue derramado, tornou-se semente



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

Semelhanças entre o 3º Evangelho (S. Lucas) e o Atos dos Apóstolos:

BATISMO DE ESPÍRITO SANTO -	Lc. 3,16 / At. 2,1-4
DESCIDA DO ESPÍRITO –	Lc. 3,21s / At. 11, 16
CENTURIÃO ROMANO –	Lc. 7,1-10 / At. 10
RESSUSCITA UMA MENINA -	Lc. 8,49-56 / At. 9,36-42
VISÃO GLORIOSA, TRANSFIGURAÇÃO	Lc. 9,28-56/ At. 7,55s e 9,4ss
TEMPESTADE ACALMADA	Lc. 8,22-25 / At. 27,13-26
SUBIDA A JERUSALÉM	Lc. 9,31. 51 / At. 19,21; 21,15
PROCESSO E MORTE DE ESTEVÃO - NÃO PODEM RESISTIR-LHE	Lc. 21,15 / At. 6,10
PERANTE O GRANDE CONSELHO	Lc. 22,66 / At. 6,12s
PEDE PERDÃO PELOS INIMIGOS	Lc. 23,34

✦ **ESCRITOS PAULINOS**

→ a pessoa e a obra de Paulo

- ◆ Nasceu em Tarso na Cilícia (Ásia Menor) no limiar da era cristã. De família israelita, muito fiel às tradições religiosas; seu pai comprara a cidadania romana, de modo que Saulo nasceu como cidadão romano (porém era herdeiro das culturas: hebraica – religiosa; helenista – filosófica e artística; romana – jurídica).
- ◆ (Cf. At 22,3; 26,4) Foi iniciado na arte rabínica de interpretar a S. Escritura (+/- com 15 anos de idade - na escola de Gamaliel);
- ◆ De perseguidor de Cristãos passa a ser perseguido (Conversão de Saulo - +/- no ano 36 d.C. - cf. At 9,1-18; 22,4-21; 26,11-18);
- ◆ Tenta por inúmeras vezes pregar aos judeus, em Damasco, em Jerusalém, mas não foi acolhido (cf. Gl 1,18s.), retornando à sua cidade natal, bastante acabrunhado pelos fracassos de sua missão apostólica (cf. At 9,26-30);
- ◆ Porém, Barnabé, consciente da capacidade apostólica de Paulo, resolveu ir buscá-lo em Tarso, pois Antioquia da Síria se tornara importante centro missionário, e aí foi bem sucedido (cf. At 11,27-30; 12,25)
- ◆ Em 45 (aproximadamente), juntamente com João Marcos e Barnabé, Paulo vai para o apostolado em terras distantes (cf. At 13,1-3). Inicia aí a sua primeira viagem missionária, que durou cerca de três anos, percorrendo a ilha de Chipre e parte da Ásia Menor;
- ◆ Em 49, ocorre o 1º Concílio: o de Jerusalém. Paulo e Barnabé, reuniram-se com Pedro, Tiago e seus imediatos colaboradores. Aí, os apóstolos reconheceram a liberdade dos cristãos (se



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

isto não tivesse acontecido, possivelmente o cristianismo teria se tornado uma outra seita judaica do início da era crista) em relação às observâncias judaicas. Apenas recomendaram às comunidades da Cilícia e da Síria algumas observâncias:

- 1 – abster-se dos ídolos e das carnes imoladas à eles;
- 2 – abster-se de carne portadora de sangue;
- 3 – abster-se de tomar sangue, pois os judeus julgavam que o sangue é a própria vida, que só a Deus pertence;
- 4 – não ceder às paixões impuras (cf. At 15,1-35);

- ◆ De 50 a 53, seguiu sua segunda viagem missionária, durante a qual escreveu, em Corinto, a primeira e a segunda carta aos Tessalonicenses ;
- ◆ De 53 a 58, seguiu sua terceira viagem (cf. At 18,23-21,17) . Essa deu ocasião a mais quatro cartas (as grandes epístolas): Gálatas e 1ª aos Coríntios, em Éfeso; 2ª aos Coríntios em Filipos; Carta aos Romanos em Corinto.
- ◆ O êxito dessas viagens levou-o à prisão, sendo enviado para Cesaréia, onde aguardou por dois anos o seu julgamento. Vendo que o caso não se resolveria em breve, Paulo apelou para o tribunal de César em Roma.
- ◆ A caminho de Roma (outubro de 60), o navio naufragou junto à ilha de Malta (cf. At 27,1-28,15). Paulo chegou em Roma em 61, onde ficou até 63 em prisão domiciliar. Em Cativoiro, Paulo escreve quatro cartas: Aos Colossenses; aos Filipenses; aos Efésios; a de Filemon.
- ◆ É de crer que tenha passado de Roma para a Espanha; da Espanha voltou para o Oriente, onde julga ter escrito mais duas cartas (as pastorais): a de Timóteo e a de Tito, entre 64 e 66 (esta trajetória nos é um pouco incerta);
- ◆ Terminou sua missão com a sua segunda prisão (em 66). Acredita-se Ter sido condenado à morte e proferida a execução em 67.
- ◆ O Apóstolo deixou-nos treze cartas: Aos Romanos; a 1ª e a 2ª aos Coríntios; aos Gálatas; aos Efésios; aos Filipenses; aos Colossenses; a 1ª e a 2ª aos Tessalonicenses; a 1ª e a 2ª a Timóteo; a de Tito; a de Filemon;
- ◆ A epístola aos Hebreus é agregada ao epistolário paulino, mas certamente não é de autoria de Paulo;

→ a redação das cartas

- ◆ Paulo não escrevia diretamente, mas recorria a escribas peritos (cf. Gl 6,11; 1Cor 16,21; Cl 4,18, etc.). O texto era ditado durante a noite. A escrita era difícil e lenta, pois se usava papiro ou pergaminho, a que se aplicavam estiletos de plantas ou penas de ganso. Em tais circunstâncias escrevia-se 3 sílabas por minuto, 72 palavras (apenas) por hora.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

- ◆ Na Carta aos Romanos, que tem 16 capítulos e 1701 palavras, deve ter exigido 98 horas de escrita e 50 folhas de papiro; isto equivale a 32 dias com 3 horas de trabalho ou 49 dias com 2 horas;

→ o estilo de Paulo

- ◆ O próprio Apóstolo reconhecia que não fazia caso da sabedoria da linguagem (1 Cor 1,17). Interessavam-lhe, acima de tudo, o conteúdo dos vocábulos e a doutrina a ser transmitida (2 Cor 11,6);
- ◆ Paulo vibrava com todas as fibras do seu ser ao tratar do Evangelho. Sua palavra era rica de vigor e vida;
- ◆ Alguns críticos reconhecem, nas suas cartas, passagens de admirável eloquência, que merecem para São Paulo um lugar de destaque entre os grandes escritores da literatura mundial (Rm 8,31-39; 1Cor 13,1-13; 1Cor 1,18-30, etc. . .)

→ as cartas paulinas

A 1ª e a 2ª carta aos Tessalonicenses

- ◆ Tem como tema central a segunda vinda de Cristo;
- ◆ A cidade de Tessalônica era porto marítimo muito florescente na Grécia. A prosperidade material contribuía para baixar o nível moral da população (não podemos perder a visão que aqui se encontra a declinação do império de Calígula);
- ◆ Diante de luxúrias, roubos, perseguições, e também dúvidas pertinentes à morte. Etc. . . . Paulo escreve aos fiéis (51/52 d.C)
- ◆ Conteúdo da 1ª a Tessalonicenses:
 - Carta Pastoral em que o coração do pastor e pai se dirige aos filhos para reconfortá-los (2,7-11);
 - A epístola foi escrita na
 - perspectiva da segunda vinda de Cristo (parusia);
 - A morte é comparada ao sono (4,13);
 - Atitude de vigilância permanente (5,1-11);
- ◆ Conteúdo da 2ª a Tessalonicenses:
 - A comunidade dissipou as dúvidas a respeito dos irmãos falecidos. A questão agora é o dia e a hora da segunda vinda de Cristo.
 - São Paulo tranquiliza os fiéis e exorta-os a trabalhar, pois a parusia do Senhor ainda estava distante, então, indica os sinais precursores que caracterizam esta carta:



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

- a) 1,1-12 – elogio aos fiéis que perseveraram na prática do bem;
- b) 2,1-17 – sinais precursores da parusia - é a passagem principal;
- c) 3,1-16 – exortações morais;

A carta aos Gálatas

- ◆ Tem como tema central a questão da vigência ou não da Lei de Moisés depois da vinda de Cristo. É chamada a “Magna Carta da liberdade cristã”.
- ◆ Pouco se sabe a respeito da fundação das comunidades da Galácia; Sabe-se apenas que os judaizantes extremados perturbavam as comunidades declarando que sem a circuncisão e a Lei de Moisés não haveria salvação.
- ◆ Para enfraquecer a autoridade de Paulo, diziam também que este não era apóstolo, pois não seguira Cristo na terra como Pedro e Tiago (que era oportunista e pregava um cristianismo mutilado);
- ◆ Impor a Lei de Moisés aos cristãos significava esvaziar a obra salvífica de Cristo (dizer que Cristo não foi o suficiente Salvador).
- ◆ Mediante esses desafios, Paulo escreve em 54, em Éfeso, - onde estava pregando.
- ◆ Conteúdo da Carta:
 - A epístola compreende três partes:
 - a) (1,1-2,14) Apologética, pessoal, autobiográfica;
 - Paulo afirma não ser Apóstolo escolhido pelos homens, mas por Deus;
 - A salvação nos vem mediante a morte de Jesus Cristo e não pela Lei de Moisés;
 - O Evangelho é fruto de revelação divina;
 - Discernimento (motivo de escândalo) - “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”.
 - b) (2,15-5,12) Teológica;
 - Desenvolve o tema da justificação pela fé e não pelas obras;
 - Mostra a caducidade da Lei de Moisés após a vinda de Cristo;
 - c) (5,13-6,10) Exortatória;
 - Exorta a viver no espírito com renúncia às paixões da carne e incita a aproveitar o tempo dado por Deus para a prática das boas obras.

A 1ª e a 2ª carta aos Coríntios

- ◆ Corinto ficava na Acaia, com o porto de Lequem no mar Adriático. Essa posição geográfica assegurava a Corinto prosperidade material crescente, pois pra lá fluíam viajantes;



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

- ◆ A fundação dessa comunidade deu-se por ocasião da 2ª viagem de Paulo, depois de Ter sido expulso de Filipos; Paulo chega a Corinto e se hospeda na casa do casal Aquila e Priscila (já cristãos);
- ◆ Os cultos pagãos praticados na cidade concorriam para promover a devassidão moral – Vênus: deusa em cujo templo se abrigavam mais de mil mulheres prostituídas (luxúria);
- ◆ Em 55 Paulo escreve a 1ª carta (que se perde), proibindo aos fiéis a comunhão com os cristãos impudicos, mas não foi suficiente;
- ◆ Paulo envia Apolo, em seguida Timóteo até Corinto, porém, tencionando fortalecer a autoridade do mesmo, houve por bem escrever pessoalmente aos coríntios (a 2ª carta; sendo considerada a 1ª carta canônica);
- ◆ Timóteo retorna com más notícias. Paulo resolve ir pessoalmente até Corinto. Lá é publicamente injuriado (2Cor 2,5-10;7,12) e, para não punir logo, deixa Corinto, prometendo voltar em breve – e foi acusado de leviano, covarde, etc. . . (2Cor 1,15s.23).
- ◆ Em vez de tornar, Paulo escreveu a “epístola das lágrimas” (3ª carta) que também se perdeu. Paulo vai embora e deixa Tito como responsável;
- ◆ Tito comunica a Paulo notícias satisfatórias da comunidade: estavam dispostos até em colaborar na coleta em favor dos pobres de Jerusalém (2Cor 9,1-15);
- ◆ Ciente das boas disposições da comunidade, Paulo retorna (3ª visita) e para preparar esse novo encontro com os fiéis escreve a 4ª Carta, porém, canonicamente a 2ª.
- ◆ Conteúdo da 1ª aos Coríntios:
 - ◆ Esta carta tem caráter doutrinário, aborda diversos temas teológicos como a unidade da Igreja, etc. .
 - A epístola apresenta duas partes bem distintas:
 - a) Repreensão dos defeitos (1,10-6, 20)
 - Os partidos na comunidade (1,10-4,21) – A unidade da Igreja
 - Os abusos a reprimir (5,1-6,20) – Excomunhão do pecador; A fornicção, etc. .
 - b) Respostas às questões (7,1-15,58)
 - Matrimônio e Virgindade (7,1-40); - Indissolubilidade.
 - Os Idolotitos (8,1-11,1) – É lícito comer carnes imoladas, sem causar escândalo;
 - As assembléias de culto (11,2-34) – O véu das mulheres; a Ceia Eucarística;
 - Os Carismas (12,1-14,40) – Necessidade de diversos carismas (maior é a caridade);
 - A ressurreição dos mortos (15,1-58) – A ressurreição dos homens, já que a de Cristo é fato.
 - Normas e providências práticas (16,1-24)
- ◆ Conteúdo da 2ª aos Coríntios:
- ◆ Esta carta, ao contrário da 1ª, trata das relações de S. Paulo com a comunidade, desfaz mal-entendidos, expõe os sentimentos e alma do Apóstolo . . .



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

- ◆ Em suma, a mensagem da 2Cor se compendia nas palavras de 12,9s: “É na fraqueza (do homem) que a força (de Deus) manifesta o seu poder”
- ◆ Paulo via-se caluniado pelos judaizantes, colocando em xeque a própria causa do Evangelho. Com isso, desenvolveu perspectivas teológicas muito vastas e belas:
 - a) Apologia de Paulo diante dos Coríntios (1,12-7,16)
 - As relações de Paulo após a 1Cor – justifica a sua não ida a Corinto, conforme prometera.
 - A dignidade do ministério apostólico – Maior dignidade da Nova Aliança;
 - O restabelecimento das relações;
 - b) A Coleta em favor da Comunidade de Jerusalém (8,1-9,15)
 - Recomenda os encarregados da coleta e agradece a generosidade.
 - c) Apologia polêmica diante dos adversários (10,1-13,10)
 - Refutação das Calúnias – Não procede segundo a paixão, mas por espírito de fé;
 - A justa glória de Paulo – Apostolo por excelência (recusa ajuda financeira da comunidade);
 - Paulo indica novos sinais da autenticidade da sua missão;
 - Preparação para a próxima visita;

A carta aos Romanos

- ◆ A comunidade romana era formada por uma colônia judaica de prisioneiros (levada para Roma pelo general Pompeu em 63 a.C.). Se fixassem residência em Roma, conseguiam liberdade. É de crer que, por ocasião do primeiro Pentecostes cristão, muitos judeus de Roma se achavam na cidade santa. Convertidos ao Evangelho, regressaram a Roma, onde deram origem a um núcleo de cristãos provenientes do judaísmo.
- ◆ Essa comunidade deve ter sido confirmada na fé pela pregação do Apóstolo S. Pedro. Roma era a capital do império pagão. Consciente de anunciar a fé entre os gentios, Paulo julgava chegar até Roma. Nutrido de tal desejo, quis preparar sua visita aos cristãos de Roma mediante uma carta. Esta foi escrita no fim da terceira viagem missionária, quando Paulo passava os três meses de inverno de 57/58 em Corinto, à espera de uma nave que o levasse à Palestina;
- ◆ Romanos é fruto maduro das reflexões de Paulo. Sem dúvida, é o ponto mais elevado da elaboração teológica do Apóstolo. É considerada a mais importante carta paulina pela sua profundidade;
- ◆ O ponto culminante da epístola é o capítulo 8, pois descreve a nobreza da vida cristã (batismo, ressurreição para uma nova vida);
- ◆ Conteúdo da Carta:



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

- Não tendo problemas particulares a tratar, Paulo quis abordar o tema geral “vida cristã”. A tese de São Paulo é desenvolvida em suas diversas facetas:
 - a) Introdução – saudação – o tema da epístola é anunciado em 1,16s;
 - b) Parte Teológica: a justificação pela fé (1,18-11,36)
 - Necessidade da justificação. Ela é necessária: (1,18-3,20)
 - Aos gentios, mergulhados nos vícios;
 - Aos judeus, também pecadores;
 - Ao mundo inteiro que se reconhece réu diante de Deus.
 - Todos somos justificados pela fé em Cristo, não pela observância da Lei de Moisés .
 - Os frutos da justificação são: (5,1-8,39)
 - A reconciliação com Deus e a esperança da salvação;
 - A libertação da servidão do pecado pelo batismo;
 - A libertação da servidão da Lei;
 - A filiação divina
 - Os judeus e a justificação (9,1-11,36) – rejeição pela incredulidade
 - c) Parte Moral: Os deveres dos fiéis (12,1-15,13)
 - Deveres de ordem geral (12,1-13,14);
 - As relações entre os fortes e os fracos (14,1-15,13)

As cartas do Cativo: Filemon, Colossenses, Efésios, Filipenses

- ◆ Levam este nome pois cada qual apresenta Paulo prisioneiro (na verdade parece que foi Paulo que fundou a pastoral carcerária, pois teve por inúmeras vezes em cativo). Contam-se cinco cativos na vida de S. Paulo: Filipos; Jerusalém; Cesaréia; Roma 2 vezes;
- ◆ A ordem de origem de Filemon, Colossenses e Efésios provavelmente se deu devido Paulo, detido em Roma, ter sido procurado por Onésimo, escravo fugitivo da cidade de Colossos. Paulo o devolve ao patrão Filemon com uma carta para este e com outra carta para a comunidade de Colossos.
- ◆ Conteúdo das Cartas:
 - 1) **Filemon** – Primeira declaração dos direitos humanos no Cristianismo. O Apóstolo não quis pregar uma violenta revolta dos escravos contra os patrões nem a eliminação do regime de escravidão (na época os escravos eram mais numerosos que os homens livres e garantiam a indústria e a agricultura da época). Paulo procura transformar as relações entre escravos e patrões;
 - 2) **Filipenses** – Paulo, prisioneiro em Roma, teve assistência da comunidade de Filipos através de Epafrodito. Este foi ter com Paulo e lhe levou algumas ofertas que a comunidade enviara (a única comunidade que Paulo aceitou auxílio em dinheiro). Ao



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

regressar, Epafrodito levou consigo uma carta de Paulo, que teria como principal objetivo agradecer aos fiéis os socorros materiais, dando notícias suas (e do apostolado) e exortando os fiéis à unidade e concórdia fraternas.

- ◆ É tida como a carta da “alegria cristã”. O vocábulo “alegria” e seus sinônimos constituem a trama desse documento por 24 vezes;
- ◆ Fala da vida cristã com tom exortatório semelhante ao de 1ª e 2ª aos Tessalonicenses; a seção cristológica de Fl 2,5-11 é ocasionada por problemas da comunidade;

3) Colossenses

- ◆ A cidade de Colossos ficava na Frígia, região montanhosa. Era um notável centro comercial, que foi ofuscado por Laodicéia. A maioria do povo de propensão filosófica; entregavam-se a indagações sobre o mundo e a natureza, assim como ao estudo da religião.
- ◆ A comunidade enfrentava problemas graves com pregadores de doutrinas aberrantes que disseminavam um sincretismo religioso (chamado por Paulo de filosofia segundo a tradição dos homens);
Esse estilo de filosofia (pre-gnose: o espírito é bom santo e a matéria pecaminosa), favorecia o abusivo culto ao anjos, como intermediários entre Deus e a matéria. Esse anjos eram chamados e *eons* (emanações do Ser Supremo).
- ◆ Mediante tais problemas, Paulo escreve (em 61-63) aos Colossenses pondo em relevo o primado absoluto de Jesus Cristo (e para isso recorre ao vocábulo de linguagem pré-gnóstica – Cristo imagem de Deus, Plenitude de Deus; e judaica – criação, salvação, etc. . .). Em suma, utiliza 35 palavras que não ocorrem nos outros escritos paulinos.
- ◆ Ponto mais alto é 1,15-20 (hino cristológico);

4) Efésios

- ◆ Era a capital da Ásia proconsular, cidade famosa, na qual se cultuava a deusa Artemis. Com a problemática de Colossos, Paulo resolveu alertar do perigo às outras comunidades. Então, desenvolve uma versão ampliada da carta aos colossenses, sem caráter polêmico, mas contemplativa.
- ◆ O jóia do epistolário paulino e do Novo Testamento, ocorre no prólogo de Ef1,3-14 (hino de ação de graças – eucaristia);
- ◆ É considerada a carta que possui rico alimento para a vida espiritual;
- ◆ Esta carta se difere muito dos escritos paulinos e é por isso que se levanta a questão se ela foi realmente enviada aos Efésios (traz tom impessoal; faltam habituais saudações, etc. . .)



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

As cartas Pastorais: 1ª e 2ª a Timóteo e Tito

- ◆ Chamam-se “Pastorais” pois se dirigem a pastores de comunidades, aos quais propõem normas administrativas;

1ª e 2ª a Timóteo - Timóteo era originário de Listra, na Licaônia. Foi batizado em 45 (na 1ª viagem de Paulo – provavelmente) e assumiu o auxílio de apostolado a Paulo na sua 2ª viagem missionária. Desde então se tornou fiel companheiro de Paulo, dócil ao Apóstolo e plenamente identificado com o mestre. Timóteo morreu em 97, como mártir (segundo a tradição).

Tito – Tito pertencia à comunidade cristã de Antioquia. Aparece pela primeira vez como companheiro de Paulo no Concílio de Jerusalém. Foi ele quem, após o fracasso de Timóteo, conduziu a “carta das lágrimas” e também 2Cor à comunidade de Corinto. Morreu em 93 como bispo de Creta;

- ◆ Traços importantes:
 - Vida Cristã e Beleza – a beleza parece se tornar, ao olhos de Paulo, uma nota característica da vida cristã ou uma expressão da vida de fé;
 - Toda a vida cristã é bela (o termo Kalós – belo e bom) aparecem nestas cartas 24 vezes;
 - A vida Cristã como treinamento atlético – ascese:
 - A vida Cristã depende do treinamento espiritual: exercício da piedade, etc. . .
 - Solidariedade e não solidariedade com Cristo (2Tm 2,11-13);
 - Afirmam a solidariedade com Cristo;
 - Se o cristão é então encontrado avesso a Cristo, a sua opção negativa é respeitada;
 - Ainda que pequemos (sejamos infiéis com Cristo), Ele não é infiel conosco (nos perdoa);
 - Somente Deus é perfeito – essa é a nossa esperança;



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

☛ A CARTA AOS HEBREUS

- ◆ Antigamente era considerada de autoria paulina, porém, alguns traços característicos internos do texto nos revelam:
 - a) a falta de introdução que é habitual nas cartas paulinas;
 - b) que o autor dos hebreus inclui-se entre os discípulos, coisa que São Paulo nunca fez;
 - c) São Paulo sempre se refere a Jesus como Cristo Jesus, coisa que em hebreus encontramos apenas Jesus, Cristo, Jesus Cristo, mas não Cristo Jesus;
 - d) Outros mais . . .
- ◆ A Carta supõe um escritor de origem judaica e de formação helenista, capaz de escrever de modo original (conhecia muito bem o vocabulário e a sintaxe gregos, passo que as cartas paulinas são menos buriladas), entre outros elementos. Tais requisitos parece satisfazer Apolo, judeu nascido e educado em Alexandria (nada comprovado);
- ◆ A carta se dirige a judeus convertidos ao Cristianismo: os destinatários eram sacerdotes judeus que haviam abraçado a fé cristã, julgando estar aderindo ao Messias; deixaram o solene culto do templo de Jerusalém para abraçar a simplicidade das celebrações cristãs.
- ◆ Hebreus é uma palavra de exortação que tenciona reavivar a fé dos leitores e, para tal, o autor se detém, de ponta-a-ponta da epístola, na comparação mútua da antiga e da nova Lei, mostrando que a antiga Aliança era apenas uma imagem e um prenúncio da Aliança travada por meio de Jesus Cristo:
 - Antiga e nova Aliança: mostra a superioridade da dispensação cristã da graça, comparada com a dispensação judaica:
 - O filho é superior aos anjos, a Moisés;
 - O sacerdócio de Cristo é mais agradável a Deus e mais útil aos homens do que o sacerdócio levítico;
 - O sacrifício de Cristo é muito mais nobre do que os sacrifícios da antiga Aliança;
 - A figura de Cristo:
 - A cristologia é bem elaborada; Cristo aí aparece nitidamente como Deus e homem.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

- ✘ BÍBLIA DE JERUSALÉM
- ✘ APOSTILA DA ESCOLA “MATER ECCLESIAE”

